

1. PERFIL DO CURSO

O curso de bacharelado em Fisioterapia da UNIJORGE, no seu projeto pedagógico, centra suas atividades no modelo de atenção à saúde voltado para o atendimento dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, mas sem esquecer a clínica privada, na formação de profissionais para atuação individual, no âmbito ambulatorial e hospitalar.

Os avanços tecnológicos, a abrangência da assistência fisioterapêutica no país e a realidade de saúde da população evidenciam a necessidade de as instituições formadoras de recursos humanos assumirem o compromisso de formar fisioterapeutas mais comprometidos com os interesses coletivos da população, com sólida formação da consciência crítica, não só em relação ao mercado de trabalho, mas num sentido amplo dentro da realidade sócio - econômica da sociedade brasileira.

No Brasil o quadro epidemiológico dos agravos à saúde é alarmante, quando comparado com outros países em desenvolvimento, principalmente se considerarmos a quantidade de profissionais de saúde existente no país. No entanto, os aspectos enumerados, a seguir, devem ser considerados:

- a grande concentração de profissionais nas regiões Sul e Sudeste;
- as precárias condições de saúde da população brasileira;
- a concentração de profissionais nos grandes centros urbanos;
- a formação profissional voltada para especialização.

No estado da Bahia a situação não é diferente já que grande parte dos fisioterapeutas optou por exercer suas atividades na capital, ficando muitos municípios do estado descobertos.

A possibilidade de resolução de tais problemas passa, necessariamente pela criação de cursos que formem profissionais conhecedores e conscientes da realidade social. Sem deixar de considerar o princípio da excelência técnica e o embasamento científico, associada a uma política pública de atenção fisioterapêutica acessível à população, além de uma política governamental de interiorização dos Fisioterapeutas recém-formados.

A implantação do curso de Fisioterapia é acompanhada da instalação de serviços de Fisioterapia. Estes visam o desenvolvimento de práticas clínicas supervisionadas na clínica, nos hospitais conveniados à rede pública e municipal de saúde e na comunidade, prestando atendimento à população e favorecendo a aproximação da instituição com a comunidade, através de uma política extensionista.

A possibilidade de integração desses serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, a ação interdisciplinar com os cursos de Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Educação Física e Enfermagem além da celebração de convênios com outras instituições públicas e privadas forma

um importante suporte para a implantação de programas de formação acadêmica que qualifica o alunado a prestar assistência à comunidade.

O curso de Fisioterapia da UNIJORGE foi autorizado pelo MEC no ano de 2004, através da portaria nº138 publicada no Diário Oficial em 12 de janeiro de 2004. Foi reconhecido pelo MEC no ano de 2009, através da portaria nº 748 publicada no Diário Oficial em 10 de junho de 2009 atingindo nota máxima.

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº. 04, de 19 de fevereiro de 2002 e Parecer 213/2008, o curso de Fisioterapia vem formando profissionais dotados de uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Considerando os objetivos do curso e o perfil do egresso almejado pela instituição e, com base, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia assegura a formação de profissionais com competências e habilidades para:

- I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção e recuperação da saúde;
- III. Atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, garantindo a integralidade da assistência, além de contribuir para a manutenção da saúde e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade;
- IV. Realizar consultas, avaliações, elaboração de diagnóstico cinético funcional, definição da intervenção fisioterapêutica, reavaliações e determinação de alta fisioterapêutica, através da coleta de dados, solicitação, execução e interpretação de exames propedêuticos e complementares;
- V. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde;
- VI. Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica, garantindo qualidade e segurança;
- VII. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- VIII. Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

O acesso ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia é realizado, semestralmente, através de processo seletivo de caráter classificatório (vestibular) para ingresso no primeiro período ou por transferência externa e interna ou por reingresso. Os processos seletivos são oferecidos a candidatos que tenham certificado de conclusão do ensino médio ou de curso que resulte em certificação equivalente.

O curso oferta 200 (duzentas) vagas anuais, no turno matutino e noturno.

O tempo de integralização está de acordo com a Resolução nº. 2/2007, tendo o período mínimo de

5 (cinco) anos.

2. PERFIL DO EGRESSO

O curso tem por objetivo dotar o profissional egresso de competências e habilidades gerais, a saber: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança no trabalho em equipe multiprofissional; administração e gerenciamento; e educação permanente.

Assim sendo, os profissionais egressos do curso de Fisioterapia da UNIJORGE, com base no conhecimento básico e aplicado, deverão demonstrar habilidades e competências gerais e específicas, a saber:

I) Habilidades e Competências Gerais

Atenção à saúde:

- Dentro de seu âmbito de atuação, será um profissional apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Profissional com capacidade de realizar sua prática de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde;
- Profissional com capacidade de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;
- Profissional capaz de desenvolver suas atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Tomada de decisões:

- Profissional com capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de técnicas;
- Possuidor de competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Comunicação:

- Fisioterapeutas acessíveis e mantenedores da confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

Liderança:

- Profissional apto a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, envolvendo o compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Administração e gerenciamento:

- Profissional apto a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação;
- Profissional apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou liderança na equipe de saúde.

Educação permanente:

- Profissional capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Profissional capaz de aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

II) Habilidades e Competências Específicas:

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia assegura a formação de profissionais com competências e habilidades específicas para:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e

decidindo pela alta fisioterapêutica;

- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético, funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Prestar esclarecimentos, diminuir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

3. METODOLOGIA DO ENSINO

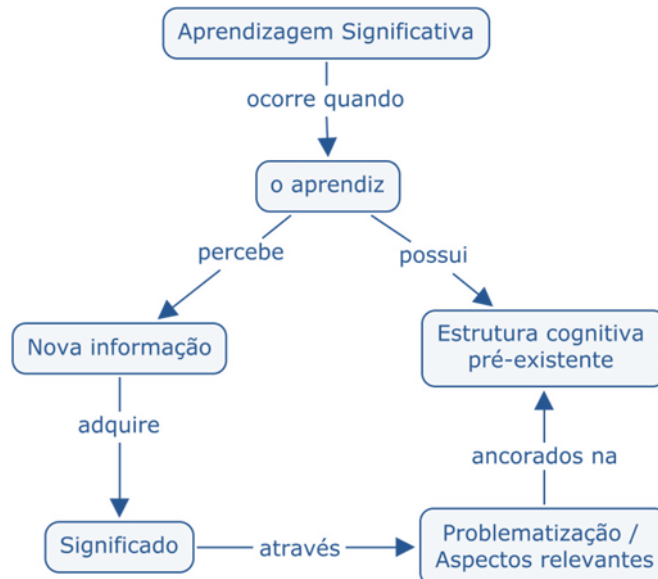
A UNIJORGE reconhece a necessidade de promover, contínua e progressivamente, a autonomia do estudante e elege a abordagem pedagógica humanista, o sociocognitivismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento, como pressupostos educativos que subsidiam e definem os processos de ensinar e aprender.

A UNIJORGE associou a experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade de seus atuais líderes educacionais e optou, como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais, pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem

seu foco na problematização do processo de ensino-aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000¹; MOREIRA, 2006²; PELIZZARI et. al., 2002³).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980⁴, p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta do conhecimento.

Representação visual do processo de aprendizagem:



Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.

Fonte: elaboração própria, 2011.

A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na premissa de que na **metodologia da problematização** o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento. Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do outro para a

¹ AUSUBEL, D. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Paralelo, 2000.

² MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula*. Brasília: EdUNB, 2006.

³ PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

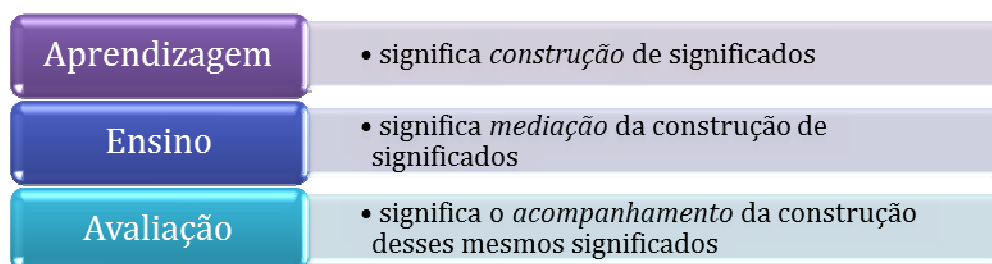
⁴ AUSUBEL, D. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga proporcionar novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem mecânica e exigir dos estudantes aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009⁵). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social.

Deste modo, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002⁶).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:



Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- A composição dos cursos, que conta com conteúdos produzidos e estruturados de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de modo que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante pode escolher o

⁵ MORETTO, V. P. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

⁶ PIAGET, J. *A construção do real na criança*. São Paulo: Ática, 2002.

melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e para a realização de atividades.

- b) O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.
- c) A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O objetivo das Atividades Complementares é o enriquecimento da formação do aluno, visando uma formação profissional sólida e ampla. O curso de Fisioterapia da UNIJORGE atribui uma parte flexível da formação acadêmica do aluno, dentro da carga horária fixa do curso, referente a 100 (cem) horas, para a realização de Atividades Complementares.

O cumprimento da carga horária referente às Atividades Complementares deve ocorrer ao longo do curso. Cada aluno deve gerenciar o cumprimento da sua carga horária de Atividades Complementares, escolhendo as atividades que deseja realizar. As horas cadastradas só serão computadas mediante comprovação através de certificados ou declarações dos referidos eventos. A conferência e o cômputo institucional da carga horária das Atividades Complementares semestrais dos alunos ficarão a cargo do Coordenador de curso, conforme operacionalização estabelecida pela instituição.

O curso de Fisioterapia da UNIJORGE vem oferecendo aos alunos opções de atividades que possam ser computadas como Atividades Complementares, porém isso não isenta o aluno da responsabilidade de buscar outras opções. Uma vez que são complementares à formação acadêmica do aluno, devem ser objeto de Atividades Complementares: disciplinas, temas ou atividades que não constem da carga horária das disciplinas das matrizes curriculares dos cursos da área de saúde da UNIJORGE.

As Atividades Complementares encontram-se distribuídas em três grupos: Atividades de Ensino (monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo do curso); Atividades de Pesquisa (participação em projetos de iniciação científica em IES; publicações científicas; comunicações científicas); e Atividades de Extensão (participação em seminários, palestras, congressos, conferências e simpósios; organização e promoção de eventos técnicos e científicos; participação

em projetos e programas institucionais de extensão; classificação em concursos de monografia; representação estudantil nos Conselhos).

O aluno deve realizar atividades necessariamente em pelo menos 02 (dois) grupos de Atividades Complementares, independentemente de já ter atingido às 100 horas exigidas. As cargas horárias definidas nos respectivos certificados, diplomas ou certidões não representam necessariamente a carga horária atribuída pelas coordenações de curso como aproveitamento para a atividade realizada pelo aluno.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para avaliação do projeto pedagógico do curso foram desenvolvidas algumas estratégias que são diagnósticas para elaboração de intervenções que tragam melhorias ao mesmo. Uma delas é a análise detalhada da primeira avaliação do semestre para que sejam detectadas as fragilidades dos alunos e para que sejam trabalhadas em tempo hábil dentro do mesmo semestre. A primeira avaliação consta de questões objetivas e discursivas em modelos trabalhados com os alunos em sala de aula em conformidade com questões de ENADE e concursos públicos.

A Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão, pois possibilita o acompanhamento e análise do desempenho acadêmico e administrativo da Instituição, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino e dos processos de gestão. Tal procedimento interessa a toda comunidade – corpo docente, discente, colaboradores, gestores e a própria sociedade – e, portanto, deve ser encarada como uma atividade prioritária e envolver todos os interessados de forma consequente e relevante. Atualmente o processo de Avaliação Institucional é orientado pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Como estratégia de diagnóstico da realidade existente para ações futuras, semestralmente, é aplicado um questionário junto aos discentes, docentes e pessoal técnico administrativo. O processo de avaliação é on-line, o que permite agilidade na geração e análise dos resultados, bem como a revisão e publicação dos relatórios finais.

Além disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso e tem, por finalidade, a implantação do mesmo. O NDE contribui para consolidação do perfil profissional do egresso; zela pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Graduação; elabora o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as diretrizes do PPI; conduz os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional.

Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos. Indica os pontos de segurança e de fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favoráveis à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento está intrincado na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Esse enlace, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos, remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independente da modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que dinamizam e transformam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente, que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo o alvo principal a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação deixa de ser um momento final do processo de ensino-aprendizagem para transformar-se numa busca incessante de compreensão das dificuldades do estudante e numa dinamização de novas oportunidades de reconstrução coletiva do conhecimento. É parte integrante da metodologia a aplicação correta dos modelos de avaliação, respeitando-se o momento de cada estudante e seu contexto.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

Nessa perspectiva, a concepção de avaliação de aprendizagem na UNIJORGE é considerada como um processo contínuo e processual que se inicia quando o estudante ainda é calouro e conclui-se com a colação de grau. Para atingir essa finalidade deverão ser privilegiadas as estratégias que estimulem o autodesenvolvimento dos estudantes, bem como a promoção da interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, de maneira a possibilitar a construção colaborativa do conhecimento.

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Assim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza tem o foco na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Baseado nas diretrizes descritas pelo CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da UNIJORGE em seu regimento interno, o presente regulamento estabelece as normas gerais para organização e desenvolvimento da atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de graduação em Fisioterapia.

O TCC é uma atividade acadêmica de caráter obrigatório, consistindo em um trabalho de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, sendo desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente.

A elaboração e apresentação do TCC pelos alunos são requisitos indispensáveis para a colação de grau no curso de Bacharelado em Fisioterapia da UNIJORGE.

8. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia, pela sua natureza, é uma atividade curricular obrigatória de caráter profissionalizante sendo exigido pelas Diretrizes curriculares para os cursos de Fisioterapia (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008).

A Conclusão do curso, bem como a expedição do diploma, está condicionada ao cumprimento integral e obrigatório da carga horária destinada ao Estágio Supervisionado Curricular.

O Estágio é uma atividade acadêmica que visa propiciar ao estudante do Curso de Fisioterapia um

contato mais próximo com o ambiente real de trabalho, através da prática de atividades sob supervisão em uma organização. O Estágio deve propiciar a complementação da aprendizagem a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, devendo ser supervisionado e avaliado em conformidade com a proposta pedagógica do curso.

Para o cumprimento desta atividade, poderão ser convalidadas como estágio obrigatório, sem que se confundam com este, atividades complementares de extensão, monitoria e iniciação científica, que o aluno venha a desenvolver através da UNIJORGE. O curso oferece estágios nos três níveis de atenção, ambulatorial, hospitalar e saúde comunitária que acontecem na própria instituição, no Instituto de Saúde, ou em instituições públicas e privadas da rede estadual e municipal.

O curso também permite ao aluno o desenvolvimento de Estágio Não-obrigatório, como atividade opcional e acrescida à carga horária regular. Neste caso, a proposta do plano de atividades também deve ser aprovada pela UNIJORGE e o desenvolvimento das mesmas pelo aluno deve ser acompanhado por um professor da instituição e por um supervisor da organização que concede o estágio uma vez que ele, o aluno, tenha celebrado o termo de Compromisso de Estágio.

9. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

Os principais laboratórios básicos utilizados pelo curso de Fisioterapia são descritos abaixo:

Laboratório de Fisiologia:

Espaço Físico: possui 51,40 m². Está mobiliado com bancadas de granito com pias inox, mesa e cadeira para o professor; chuveiro e lava-olhos; armários; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; e quadro branco; equipado com ar-condicionado; e iluminado com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõe de esfigmomanômetros; martelos de reflexo; oxímetros; microscópios biológicos binoculares; lanternas oftálmicas; dentre outros.

Laboratório de Bioquímica:

Espaço Físico: possui 41,75 m². Está mobiliado com bancadas de granito com pias inox, mesa e cadeira para o professor; chuveiro e lava-olhos; armários; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; e quadro branco; equipado com ar-condicionado; e iluminado com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõe de bicos de Bunsen; pipetas volumétricas e graduadas; termômetros; dentre outros.

Laboratório de Biologia:

Espaço Físico: possui 51,40 m². Está mobiliado com bancadas de granito com pias inox, mesa e cadeira para o professor; chuveiro e lava-olhos; armários; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; e quadro branco; equipado com ar-condicionado; e iluminado com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõe de microscópios biológicos binoculares; microscópio biológico trinocular; câmera para microscópio biológico trinocular; dentre outros.

Laboratórios de Microscopia I e II:

Espaço Físico: possuem 46,75 m² e 39,00 m², respectivamente. Estão mobiliados com bancadas de granito com pias inox, mesa e cadeira para o professor; armários; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; e quadro branco; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõem de microscópios biológicos binoculares; coleções de lâminas prontas de histologia, embriologia e parasitologia; pôsteres diversos; dentre outros.

Laboratório de Microbiologia:

Espaço Físico: possui 80,00 m². Está mobiliado com bancadas de granito com pias inox, mesa e cadeira para o professor; chuveiro e lava-olhos; armários; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; e quadro branco; equipado com ar-condicionado; e iluminado com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõe de microscópios biológicos binoculares; vidrarias diversas; bicos de Bunsen; refrigerador 340 L; refrigerador 240 L; estufa incubadora; dentre outros.

Laboratórios de Anatomia I, II e III:

Espaço Físico: possuem 53,20 m²; 60,35m²; e 36,20 m², respectivamente, além de possuírem uma sala de modelos com 36,20 m², uma sala de dissecação com 29,00 m² e uma sala reservada para professores com 15,50 m². Estão mobiliados com bancadas de granito com pias inox, mesa e cadeira para o professor; armários; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; e quadro branco; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõem de Modelos anatômicos diversos; Pôsteres diversos; Instrumentos cirúrgicos diversos; dentre outros.

Para a formação profissionalizante, o Curso de Fisioterapia dispõe dos seguintes ambientes específicos:

Laboratório de Movimento I:

Disciplinas: são oferecidas atividades práticas das disciplinas Cinesiologia, Métodos e Técnicas de Avaliação, Fisioterapia em Neurologia, Fisioterapia em Ortopedia, dentre outras.

Espaço Físico: possui 63,70 m². Está mobiliado com mesa e cadeira para o professor; pia com balcão; macas tipo divã; bancos com assentos acolchoados; tatame; escaninho para alunos;

armários; e quadro branco; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes e projetor.

Equipamentos: dispõe de bolas bobath diversas; colchonetes; goniômetros; modelos de articulações diversas (ombro, quadril, joelho tornozelo, dentre outras); negatoscópios; rolos acolchoados de diversos modelos e tamanhos; skate; therabands; theratubs; tábuas de alongamento; balancins para propriocepção; tábuas de equilíbrio; espaldar; plantígrafo; podoscópio; dentre outros.

Laboratório de Movimento II:

Disciplinas: são oferecidas atividades práticas das disciplinas Cinesiologia, Métodos e Técnicas de Avaliação, Fisioterapia em Neurologia, Fisioterapia em Ortopedia, dentre outras.

Espaço Físico: possui 63 m². Está mobiliado com mesa e cadeira para o professor; pia com balcão; macas tipo divã; bancos com assentos acolchoados; tatame; quadro branco; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes e projetor.

Equipamentos: dispõe de bolas bobath diversas; colchonetes; goniômetros; modelos de articulações diversas (ombro, quadril, joelho tornozelo, dentre outras); negatoscópios; rolos acolchoados de diversos modelos e tamanhos; skate; therabands; theratubs; tábuas de alongamento; balancins para propriocepção; tábuas de equilíbrio; espaldar; plantígrafo; podoscópio; dentre outros.

Laboratório de Recursos Terapêuticos:

Disciplinas: são oferecidas atividades práticas das disciplinas Recursos Terapêuticos Manuais, Eletroterapia, Fisioterapia em Pneumologia, dentre outras.

Espaço Físico: possui 54,10 m². Está mobiliado com mesa e cadeira para o professor; pia com balcão; macas; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; armários; e quadro branco; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes e projetor.

Equipamentos: dispõe de colchonetes; goniômetros; negatoscópios; rolos acolchoados de diversos modelos e tamanhos; therabands; aparelho endophasys; aparelho FES e TENS; forno de Bier; aparelho de corrente galvânica; aparelho de Infravermelho; aparelho de ondas curtas; eletromiógrafo; modelo para acupuntura; plantígrafo; podoscópio; EPAP; shaker; incentivadores respiratórios; ventilômetro; manovacuômetro; ventiladores mecânicos (Respiradores Newport Wave); dentre outros.

Laboratório de Fisiologia do Exercício

Disciplinas: são oferecidas atividades práticas das disciplinas Primeiros Socorros, Fisiologia do Exercício, Fisioterapia em Cardiologia, dentre outras.

Espaço Físico: possui 54,10 m². Está mobiliado com mesa e cadeira para o professor; bancos com assentos acolchoados; escaninho para alunos; armários; e quadro branco; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõe de esteira ergométrica; bicicletas ergométricas; aparelhos de musculação: cross over; mesa extensora e flexora; supino reto e inclinado; tensiômetros de coluna de mercúrio; modelos para primeiros socorros adulto e pediátrico (RCP); halteres e caneleiras (diversos pesos); lactímetro; glicosímetro; frequencímetro; paquímetro; balança digital; balança antropométrica; dentre outros.

Laboratório UTI

Disciplinas: Fisioterapia em Pneumologia, Fisioterapia em Pediatria e Fisioterapia em UTI.

Equipamentos:

Sala de Pilates

Disciplinas: cursos de extensão na área de mecanoterapia, cinesioterapia e estágio ambulatorial em Pilates.

Espaço Físico: possui 54,10 m². Está mobiliado com mesa e cadeira para o professor; escaninho para alunos; armários; e quadro branco; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: sala com piso emborrachado por placas de EVA, aparelhagem Reformer, Cadeira Combo, lader barrel, Cadillac, bolas suíças de diferentes tamanhos e plataforma vibratória.

Piscinas cobertas e aquecidas:

Uma localizada na Clínica Escola e outra compartilhada com o curso de Educação Física, que funciona no campus da instituição.

Disciplina: Hidrocinesioterapia

Espaço Físico: uma com comprimento de 7x5m e profundidade de 0,50 a 1,70 m e outra com comprimento de 14x7m e profundidade de 0,50 a 1,90 m. Ambas possuem piso antiderrapante e não-abrasivo, e estão iluminadas com luz natural e lâmpadas fluorescentes.

Equipamentos: dispõem de aquafins; aquaFlap; bastões; bóias circulares; turbilhão; cadeira para turbilhão; colar cervical inflável; colete para Deep Running; espaguete; extensor para nado estacionário; flutuador para punho e tornozelo; halteres variados; luva de neoprene; pranchas de natação em E.V.A; STEP para Hidroterapia; tapete anel e retangular; dentre outros.

Quadra de Esportes:

Também compartilhada com o curso de Educação Física oferecido pela Instituição.

Espaço Físico: possui área total de 32x19m e dispõe de aros de basquete, rede de vôlei e traves de futebol.

Equipamentos: dispõe de aros de basquete, rede de vôlei; traves de futebol; dentre outros.

O **Instituto de Saúde** atende aos cursos da área de Saúde e está localizado no Campus Paralela, no Prédio II, ocupando 03 andares (nível 1, mezanino e subsolo). Dispõe de elevador para deficientes; recepção; arquivo; almoxarifado; consultórios para avaliação; salas de atendimento; ginásio terapêutico; piscina terapêutica; centro de estudo; copa; fraldário; sala para supervisão; e auditório cozinha.

Os serviços de Fisioterapia prestados no Instituto de Saúde são realizados pelos alunos do curso através dos Estágios Supervisionados Curriculares. Os atendimentos oferecidos pelo Instituto de Saúde são de baixa e de média complexidade e sem internamento. Esses atendimentos serão realizados da seguinte forma: marcação de consulta pela Central de Regulação; utilização de consultórios para anamnese e triagem dos pacientes; utilização dos espaços específicos (piscina, ginásio, consultórios e salas de terapia) para atendimento especializado.

Os seguintes serviços de Fisioterapia são oferecidos no Instituto de Saúde:

I) Hidroterapia:

Avaliação fisioterapêutica e atendimento especializado em piscina aquecida para pacientes com diversos distúrbios osteomioarticulares e neuromotores, para adultos e crianças, com destaque para pacientes com as seguintes disfunções: pós-operatório em cirurgia ortopédica; patologias reumatológicas; patologias cardiovasculares; patologias respiratórias; patologias neurológicas.

II) Ortopedia e Traumatologia:

Avaliação Fisioterapêutica e Atendimento Especializado para pacientes com disfunções osteomioarticulares; dores musculares e disfunções miofasciais; disfunções posturais (escolioses, cifoses, lordoses), entre outras disfunções de ordem traumato-ortopédicas.

III) Saúde da Mulher:

Avaliação Fisioterapêutica e Atendimento Especializado para pacientes com: cicatrizes hipertróficas quelóides; fibroedema gelóide (celulite); estrias; alterações faciais (acne, rugas e envelhecimento cutâneo); obesidade, hipotonia muscular e fisioterapia no pós-operatório de cirurgia bariátrica; pré e pós operatório de cirurgias plásticas e reparadoras (corporais e faciais); disfunções do assoalho pélvico e gestantes.

IV) Neurologia:

Avaliação Fisioterapêutica e Atendimento Especializado para: pacientes com seqüelas de acidente vascular cerebral; traumatismo crânio encefálico; lesões medulares, patologias de ordem degenerativa progressiva,

Como as atividades de Fisioterapia do Instituto de Saúde estão vinculadas ao currículo do curso, todas as atividades executadas pelos alunos são supervisionadas por professores do curso. A Instituição vem aplicando a relação de 05 alunos por orientador nas atividades de estágio supervisionado curricular.

O Instituto de Saúde dispõe dos seguintes ambientes:

(V) 03 Consultórios:

- Espaço Físico: possuem 8,0 m², cada. Cada um deles está mobiliado com mesa com gavetas, cadeiras, pia, maca tipo divã, escada de 02 degraus, balde de lixo, cabideiro torneado de madeira, papelreira e saboneteira; equipados com ar-condicionado; e iluminados com lâmpadas fluorescentes.
- Equipamentos: cada consultório dispõe de negatoscópio; balança antropométrica; e materiais para avaliação fisioterapêutica (esfignomanoômetro estetoscópio, goniômetro, fita métricas, dentre outros).

(VI) 01 Ginásio Terapêutico:

- Espaço Físico: possui 61,3 m². Está mobiliado com armários de madeira, pia com bancada, balde de lixo, papelreira e saboneteira, maca tipo divã, escada de 02 degraus, tatames de madeira, espaldar, barras paralelas, escada de canto com rampa, dentre outros; equipado com ar-condicionado; e iluminado com lâmpadas fluorescentes.
- Equipamentos: dispõe de bicicleta ergométrica, esteira ergométrica, mesa ortostática, cama elástica, pranchas de equilíbrio e propriocepção, auxiliares de marcha (cadeira de rodas, andadores, muletas, bengalas), bolas e rolos de diferentes diâmetros, colchonetes, equipamentos para fortalecimento muscular (pesos, halteres, polias), dentre outros.

(VII) 01 Piscina Terapêutica:

- Espaço Físico: coberta e aquecidas, com comprimento de 7x5m e profundidade de 0,50 a 1,70 m. Possui piso antiderrapante e não-abrasivo, e estão iluminadas com luz natural e lâmpadas fluorescentes.
- Equipamentos: dispõe de aquafins; aquaFlap; bastões; bóias circulares; turbilhão; cadeira para turbilhão; colar cervical inflável; colete para Deep Running; espaguete; extensor para nado estacionário; flutuador para punho e tornozelo; halteres variados; luva de neoprene; pranchas de natação em E.V.A; STEP para Hidroterapia; tapete anel e retangular; dentre outros.

(VIII) 01 Sala de atendimento para Fisioterapia na Saúde da Mulher:

- Espaço Físico: possui 46,7 m². Está mobiliada com armários de madeira, pia com bancada, balde de lixo, papelreira e saboneteira, macas tipo divã, escadas de 02 degraus; equipada com ar-condicionado; e iluminada com lâmpadas fluorescentes.
- Equipamentos: dispõe de ultrassom de 03 mhz, micro correntes, eletrolifting, endermologia a vácuo, LAZER de baixa potência, dentre outros.

(IX) Recepção e Sala de Espera:

- Espaço Físico: possui 35,5 m². Está mobiliada com cadeiras longarinas (36 lugares), balcão, mesa, armários de madeira; equipada com ventiladores; e iluminada com lâmpadas fluorescentes.